

Camargo Guarnieri e o ano de 1928 — Fronteira Catalográfica

Domênico Barbieri

Recentemente tivemos em mãos um volume encadernado, em cuja capa havia os dizeres: *Catálogo de Composições de Camargo Guarnieri - São Paulo*. Compunha-se de 222 páginas não numeradas, de 32 + 23 cm, estando impressas colunas encimadas pelos dizeres: "Ordem cronológica - Título da Obra-Gênero de composição - 1ª audição e executantes - Edição - Observações". Nas dezenove primeiras páginas encontravam-se registros que se iniciavam com "Cantiga Noturna", de 1928, e se interrompiam na "Sonata n° 2, para violoncelo e piano, de 1955. Contavam-se 220 obras, registradas de próprio punho pelo compositor, na sua grande maioria à tinta e algumas a lápis. ⁽¹⁾

Julgamos, entretanto, ser o mais importante, neste "catálogo", o que Camargo Guarnieri escreve na coluna "Observações", na primeira página:

"As obras que escrevi de 1920 a 1928 não representam para mim valor rigorosamente artístico e, por isso, deixo de mencionar neste catálogo. É justamente a partir de 1928 que reconheço em minha obra aquilo que um artista sustenta como expressão da sua personalidade. Tudo quanto escrevi de 1920 a 1928 não deve, em hipótese alguma e sob nenhum pretexto, ser impresso e publicado, devendo apenas servir para estudo crítico e comparativo". M. Camargo Guarnieri.

Do texto de Camargo Guarnieri concluímos que o compositor é consciente da importância de sua obra e fornece elementos para a sua análise, antevendo que a mesma virá a ser objeto de "estudos

críticos e comparativos". Destaca-se que Guarnieri julga a sua obra com notável clareza, atribuindo-lhe valor estético e, ainda, determina firmemente o que deve ser respeitado em relação à mesma.

O compositor disse-me não se recordar da época em que iniciou os registros deste catálogo, informando que esta deliberação deveu-se a conselho de Mário de Andrade. ⁽²⁾

O exame, seja deste *Catálogo Inédito*, seja do catálogo de obras de Camargo Guarnieri editado em 1977 pelo Ministério das Relações Exteriores ⁽³⁾, revela a presença de várias peças datadas de 1928. Este fato demonstra, cabalmente, que Guarnieri, ao estabelecer aquele limite, não o fez de maneira absoluta, pois incluiu obras datadas de 1928, não as colocando no grupo das "proibidas".

José Eduardo Martins, em depoimento verbal ⁽⁴⁾, considera: "É possível, inclusive, acreditar-se ser o ano de 1928 uma data delimitadora da fronteira de opção estética claramente voltada ao nacional. Saliente-se que é de 1928 a edição do *Ensaio sobre a Música Brasileira* de Mário de Andrade, editado por I. Chiarato e Cia., São Paulo, e que tão fortemente influenciara compositores brasileiros na edificação de uma linguagem nitidamente nacionalista. Entenda-se ter sido Mário de Andrade o eixo paradigmático para Camargo Guarnieri a quem o compositor dos Ponteios reverenciaria durante toda a sua existência. Poder-se-ia pensar nesta data como um 'horizonte histórico' a ser preservado por Guarnieri". Seria, pois, 1928 o limite inferior das obras destinadas à publicação e o superior daquelas que deveriam ser apenas arquivadas.

E D I C A Ç Ã O	Observações
<p>manuscrito - MS</p> <p>manuscrito - MS</p> <p>manuscrito - MS</p> <p>manuscrito</p> <p>I. Chiariato & C^{ia}</p> <p>I. Chiariato & C^{ia}</p> <p>I. Chiariato & C^{ia}</p> <p>Estato Municipal Recorde 15400</p> <p>L. G. Mirandolina I. Chiariato & C^{ia}</p> <p>Recorde Brasileira I. Chiariato & C^{ia} RH</p> <p>I. Chiariato & C^{ia}</p> <p>manuscrito e a obra I. Chiariato & C^{ia} Recorde Brasileira</p> <p>manuscrito 11. =</p>	<p>Os obras que saíram de 1920 a 1928 não representam seu maior valor rigorosamente artístico e, por isso, não se incluem neste catálogo. É justamente a partir de 1928 que se reconhece um mudança de espírito que seu artista sustentava como referência de sua personalidade. Tudo quanto saíram de 1920 a 1928 não são, em literatura alguma e sob nenhum aspecto, um impulso e publicação, mesmo de alguns saíram para outros artistas e compositores.</p> <p>Mirandolina</p>

QUADRO I

Peças de Camargo Guarnieri compostas em 1928, citadas no Catálogo de obras do compositor editado pelo Ministério das Relações Exteriores em 1977:

TÍTULO	INSTRUMENTAÇÃO	EDIÇÃO
Cantiga Noturna (Poesia: Sobral Jr.)	Voz média e piano	manuscrita
Manchas de Esfuminho (Poesia: A. Azevedo Marques)	Idem	Idem
Toada do Pai do Mato (Poesia: Mário de Andrade)	Idem	Idem
Lembranças do Lozango Caqui (Poesia Mário de Andrade)	Idem	Idem
As flores amarelas dos ipês (Poesia: A. Azevedo Marques)	Idem 1929	I. Chiarato e Cia.
Prelúdio nº 2 (Poesia: Guilherme de Amleida)	Idem	Ed.Musical Brasileira Ricordi Brasileira
Trovas de Amor (folclore)	Idem	Musical Brasileira Ricordi Brasileira 1963
Canção Sertaneja	Piano	I. Chiarato e Cia.
Canção Sertaneja	Violino e Piano	I. Chiarato e Cia.
Dança Brasileira	Piano	I. Chiarato e Cia. L. G. Miranda Ricordi Brasileira Associated Music Publishers

TÍTULO	INSTRUMENTAÇÃO	EDIÇÃO
Sonatina nº 1 (Molengamente - Ponteados e bem dengoso - Bem depressa)	Piano	I. Chiarato e Cia. Ricordi Brasileira Ricordi Argentina

Pesquisa realizada no acervo da recém-criada Fundação Camargo Guarnieri proporcionou-nos a catalogação das obras compostas entre 1920 e 1928, que o compositor adverte "devem servir para estudo crítico e comparativo". (Quadro II).

QUADRO II

Obras de Camargo Guarnieri compostas entre 1920 e 1928, que o compositor proíbe publicação ou execução, servindo apenas para estudo.

Abreviaturas: De = dedicatória — Dt = datada de — s/d = sem data

Ano Composição	Título	Instrumentação	Observações
1920	Sonho de Artista	Piano	Manuscrita (Nota I)
1920	Sonho de Artista	Piano	Valsa lenta. Impressa. Edição do Autor. Dd.: Ao meu bom professor Virgínio Dias (Nota II)
1920	Momentos tristes	Piano	Valsa Dt: 28-5-20. Dd: riscada
1922	A mais bonita flor	Piano	Valsa Dt: 22-5-22. Dd: A Srta. Laura Opy
?	Olhos que... falam	Piano	Tango argentino. Incompleto?
1922	Noturno em Sol Maior	Piano	Dt: abril 22
1922	Ave Maria	sem especificação	Dt: abril 22

Ano	Composição	Título	Instrumentação	Observações
1922		Septembre	Piano	Valsa. Dt: 8-7-22
1922		Septembre	Orquestrada	Valsa. Incompleta?
1922		Pensando na partida	Piano	Compasso 3/4. Dt:28-7-22
1922		Mazurka	Piano	
1923		Primeiro estudo	Piano	Esboço. Dt: 12/16
1923		Só	Piano	
1923		Toada da minha terra	Piano	
1923		Nunca mais	Canto-Piano	Poesia F. Caldeira. Incompleta?
1924		Minueto	Piano	Op. 2 nº 1; Dt:21/3/24
1924		Valsa lenta	Piano	Op. 2 nº 2; Dt: 2/4/24 Dd: Cecília de Santos
1924 (?)		Canon	Violino com guia p/ flauta	Tema
1924 (?)		Canto triste	Violino e piano	Parte de violino com guia p/ flauta. Cópia?
1924		Valsa Lenta	Piano	Dt: 25/6/24
1924		Sem nome	Sem especificação	Dt: 26/4/24
1924		Deus e poesia	Canto-Piano	Poesia: Antero de Quental - Rascunho e cópia
1924		Dança Espanhola	Piano	Scherzino; Dt: 11/9/24
1924		Rêverie	Violino-Piano	Dt: set. 24
1924		Sem nome	Violino-Piano	Dt: 28/8/24

Ano	Composição	Título	Instrumentação	Observações
1924		Lamentos	Piano	Dt: set. 24
1924		Valse Melancolique	Piano	Dt: set. 24
1924		Samba	Piano	
1924		Saudades	Piano	Rascunho e cópia
1924		Sem nome	Piano	Dt: 28/8/24 (Fragmento?)
1925		Canto triste nº 2	Violino e Piano	Dt: 18/2/25
1925		Canto triste nº 1	Violino e Piano	Dt: 1/9/25
1925		Rèverie	Violoncelo- Piano	Dt: nov. 25
1925		Noturno	Canto-Piano	Poesia?
1925		A viola lá de casa	Piano	Incompleto?
1925		Tema e variações	Flauta-Piano	Incompleto
1925		Desalento	Violino-Piano	
1925		Berceuse	Violino-Piano	Dt: 28/5/25 Somente parte violino
1925		Tristeza	Canto-Piano	Poesia: Alvarez Azevedo - Dt: 8/5/25 - 2 cópias (Nota III)
1925		Nice	Piano	Valsa lenta. Dt: 17/5/25
1925		Tema para Rosinha	Piano	Dt: 3/8/25
1925		Saudade	Canto-Piano	Poesia: Carlos dos Santos - Dd: Andino Abreu - Dt: julho 25

Ano	Composição	Título	Instrumentação	Observações
1925		Plenilúnio	Canto-Piano	Poesia: Maria Carolina Dt: 22/7/25
1925		Somno	Canto-Piano	Poesia: Antero de Quental - Dt: 8/9/25
1925		Ave Maria	Canto-Piano	Dt: 1/12/25 (Nota IV)
1926		Canon	Piano	Dt: 6/2/26 Original e cópia
1926		Valsa Lenta	Piano	Esboço
1926		Tema e Variações	Piano	Sete variações, a oitava incompleta
1926		O amolador	Piano	Incompleta
1926		Berceuse	Piano	Dt: 10/3/26. Duas cópias
1926		Valsa	Piano	Op. 1 nº 2
1926		Sem nome	Piano	Lento e Nostálgico (incompleto)
1926		Romance	Piano	
1926		Sonatina (a la Mozart)	Piano	Allegro moderato - Minueto
1926		Canção	Canto-Piano	Poesia: Casemiro de Abreu - Dt: 12/6/26
1926		Tema e Variações	Piano	Incompleta
1927		Canção	Canto-Piano	Poesia: Casemiro de Abreu - Dt: 1/1/27 (Nota V)
1927		Talvez	Canto-Piano	Poesia: Lavinia A. Viotti - Dt: 2/8/27

Ano	Composição	Título	Instrumentação	Observações
1927		Meditação	Flauta-Violino Clarinete Sib Quinteto de Cordas	Dt: 4/12/27
1927		Canto Elegiaco	Violino-Piano	Dt: 25/10/27
1927		Canção das Yaras	Canto-Piano	Poesia: Sobral Jr.
1927		Canção das Yaras	Canto-Quarteto de Cordas	Poesia: Sobral Jr. (Incompleta)
1927		Sem título	Violino-Piano	
1927		Prelúdio	Canto-Piano	Poesia: Guilherme de Almeida (Esboço) (Nota VI)
1927		Saudade	Canto-Piano	Poesia: Guilherme de Almeida - Dt: 23/11/27
1927		Noturno	Canto-Piano	Poesia: Guilherme de Almeida - Dt: 23/11/27
1927		Duas Palavras	Piano	Cópia de Sylvio Bidoni
1927		Pluvial	Canto-Piano	Poesia: Eduardo Guimarães
1927		Noturno	Piano	Dt: 6/1/27. Original e cópia de S. Bidoni
1927		Fuga	Piano	Tema extraído da ópera Maria Petrowna de João Gomes de Araújo. Dt: 5/6/27
1927		Elegia	Piano	Incompleta
1927-8				Caderno de exercícios de composição e - provavelmente - de temas (Nota VII)

Ano Composição	Título	Instrumentação	Observações
1928	Fuga a 3 vozes	Soprano-Tenor- Baixo	Tema próprio
1928	Fuga a 2 vozes	Soprano-Baixo	Dt: 18/8/28
s/d	Fuga a 2 vozes	Piano	Tema de Bach (incompleta)
s/d	Fuga a 2 vozes	Piano	Incompleta?
s/d	Fuga a 2 vozes	não definido	Completa. Claves de dó e de fá com 4 sustenidos na armadura
s/d	Tristeza	Coral	Poesia? Incompleta
s/d	Fuga a 3 partes	Piano	Completa
s/d	Sem nome	Piano	
s/d	Fuga a 2 partes	Piano	Tema Mto. Baldi

O quadro I mostra nada menos de onze peças de Camargo Guarnieri, compostas em 1928, várias delas de grande importância artística, várias editadas e algumas, posteriormente, gravadas em discos.

Por sua vez, o Quadro II relaciona, neste ano de 1928, uma peça coral incompleta (**Tristeza**) e duas fugas datadas. No final da coleção há, sem menção de data, uma peça sem nome e cinco fugas. Considere-se que as fugas poderiam ter sido elaboradas com finalidade única de exercício.

Portanto, em 1928, quantitativa e qualitativamente, há mais e melhores peças destinadas à publicação do que aquelas "proibidas", salientando-se que cerca da metade das primeiras citadas alcançaram apreciável e persistente repercussão.

AGRADECIMENTOS

O autor agradece: a colaboração prestada pela Fundação Camargo Guarnieri; o apoio inestimável da Sra. Vera Sílvia Camargo Guarnieri e as valiosas sugestões do pianista e musicólogo Prof. Dr. José Eduardo Martins.

NOTAS

- 1) Camargo GUARNIERI, *Catálogo de Composições*. Manuscrito, sem data, sem páginas numeradas. Acervo da Fundação Camargo Guarnieri.
- 2) Camargo GUARNIERI: Informação pessoal.
- 3) *Camargo Guarnieri: Catálogo de Obras*. Ministério das Relações Exteriores, 1977, sem páginas numeradas.
- 4) José Eduardo MARTINS: depoimento ao articulista.

(Nota I) Neste manuscrito de "Sonho de Artista" está registrado de próprio punho: "Primeira composição que escrevi" e a data "?-4-21". Ora, a valsa fora escrita em 1920, portanto, esta data de 1921 deve ser a do registro da observação.

(Nota II) A impressão da valsa "Sonho de Artista" foi custeada por amigos da família, segundo a informação do compositor.

(Nota III) Contraponto elaborado; ao piano: mão esquerda três vozes, mão direita: duas vozes.

(Nota IV) Contraponto elaborado.

(Nota V) Existe uma "Canção" com poesia de Casemiro de Abreu, datada de 12/6/26. Seria esta, de 1927, uma nova versão?

(Nota VI) O texto de "Prelúdio", de 1927, de Guilherme de Almeida, é o mesmo de "Prelúdio n^o 2" (como o poeta nomeia o seu poema). Entretanto, na versão musical de 1928, o canto segue uma linha semelhante à da versão anterior, enquanto que a parte pianística é bastante diferente. A versão de 1927, escrita a lápis, seguramente foi descartada pelo compositor.

(Nota VII) O que denominamos "Caderno de exercícios de composição e de temas" deverá merecer, em futuro próximo, uma análise pormenorizada.

Domênico Barbieri é Médico e Professor Doutor do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo.